Em comemoração ao centenário das Conferencias Introdutórias à Psicanálise (1916-1917) de S. Freud, a Febrapsi solicitou que alguns colegas escrevessem uma homenagem a ser postada semanalmente. Hoje está sendo publicado o texto de Vera Lucia de F. Benchimol, referente à conferência: Os Caminhos da Formação do Sintoma.

Na época em que escreveu as "Conferências Introdutórias de Psicanálise" Freud já havia formulado grande parte dos conceitos fundamentais da teoria e da pratica psicanalíticas. Muitos acréscimos, reformulações e desdobramentos ainda estavam por vir, mas em 1916/17, sua intenção era apresentar um inventario da teoria e da técnica psicanalíticas para um publico leigo, ou seja; traduzir conceitos muito complexos e revolucionários, para uma linguagem simples, precisa e sem dogmatismos.

Na conferência XXIII, "Os Caminhos da Formação de Sintomas", Freud demonstra como o sintoma, resultado de uma conciliação entre a libido, que procura satisfação (de acordo com o principio do prazer), e a censura do ego (processo secundário), é uma intrincada construção do nosso aparelho psíquico. É um sofrimento, pela restrição que causa na vida de quem o apresenta, e é também uma satisfação, ainda que regressiva e disfarçada, o que explica a resistência dos pacientes em abrir mão dos sintomas.

Freud afirma que todos nós temos, em nosso psiquismo, as condições para a formação de sintomas, deixando claro que o caminho de formação de uma perversão, por exemplo, difere daquele que resulta em um sintoma neurótico. Sugere também que se pesquise o porquê de, em alguns casos, o resultado do caminho de libido em busca de satisfação não resultar em um sintoma e sim em uma sublimação ou manifestação artística.

Tomando as neuroses como exemplo, demonstra como a libido, que sempre busca a satisfação, faz um movimento regressivo através do qual busca , no registro mental das etapas de desenvolvimento anteriores, pontos de fixação onde alguma satisfação tenha sido possível.

Vários conceitos importantes da teoria psicanalítica estão associados a este funcionamento psíquico: sexualidade infantil, a noção de trauma, o conceito de realidade psíquica, fantasia inconsciente, as series etiológicas, dentre outros.

Vale a pena uma leitura para compreender como estes conceitos se articulam entre si, e também para observar os interessantes pontos que podem ser entrevistos nesta conferência e que foram posteriormente desenvolvidos por Freud e por outros teóricos da psicanálise que a ele se seguiram. É interessante

também perceber como, 100 anos após sua publicação , continua sendo um texto fundamental para todos os que se interessam pela teoria e prática psicanalíticas.